

Aos dezassete dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas, em segunda convocatória cumprindo o estabelecido no artigo vinte e quatro, parágrafo primeiro do Compromisso, reuniram em Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, os irmãos cuja assinatura consta no livro de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Apresentação, análise, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de dois mil e quinze, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

Ponto dois - Ratificação do Regulamento elaborado pela Mesa Administrativa, para o funcionamento do Conselho Consultivo, nos termos dos parágrafos dois e três do Artigo trigésimo terceiro do Compromisso, a submeter à aprovação no seio deste Órgão, bem como de outras decisões nele tomadas.

Ponto três - Informações e esclarecimentos de questões não contidas na Ordem de Trabalhos.

A presidente da Assembleia, Dra. Elisabete Dionísio Fonseca Salgueiro, deu início à sessão e pediu à Assembleia para introduzir dois pontos na Ordem de Trabalhos, a saber:

Ponto número quatro - Conceder um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para a elaboração da Ata da presente sessão.

Ponto número cinco - Leitura e aprovação da minuta da Ata da presente sessão.

Foram os referidos pontos colocados à votação e aprovados por unanimidade tendo de seguida a presidente, no ponto número um da ordem de trabalhos, passado a palavra ao Provedor, Dr. José Luis Monteiro de Castro, que fez a leitura da Ata da reunião da Mesa Administrativa onde foi aprovado o Relatório de Gestão e Contas referente ao ano dois mil e quinze e agora apresentado à Assembleia Geral.

De seguida, o provedor, apresentou o Relatório de Gestão e Contas do ano dois mil e quinze, sublinhando os pontos que considerou fundamentais. A esta leitura seguiu-se uma apresentação audiovisual detalhada das Contas do ano de dois mil e quinze feita pela Tesoureira, Dra. Palmira Fonseca, que se anexam a esta ata, bem como o referido Relatório.

A presidente da Assembleia passou a palavra ao presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Pedro Conceição Silva que leu o parecer emitido por este Órgão sobre o Relatório e Contas de dois mil e quinze e que se anexa a esta Ata.

Na conclusão deste primeiro ponto, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Relatório de Atividades e Contas relativas ao exercício de dois mil e quinze tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e aclamação.

No ponto número dois da Ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Provedor que passou a ler O Regulamento do Conselho Consultivo elaborado e apresentado pela Mesa Administrativa na última reunião deste Órgão onde foi aprovado e que agora foi exposto à Assembleia Geral para ratificação.

A Presidente da Assembleia colocou à votação a ratificação do Regulamento do Conselho Consultivo que foi aprovada por unanimidade. Consu-
Folha 16

No ponto três da Ordem de Trabalhos, a Presidente passou a palavra ao Provedor para que este pudesse fornecer à Assembleia qualquer informação, de carácter geral, que considerasse pertinente e com interesse para os irmãos presentes. Este informou sobre a conclusão do telheiro para viaturas, a aquisição de uma marmitta nova para a confeção de sopas. Mais informou que outros investimentos, de maior monta, nomeadamente o terceiro bloco do edifício da Rua Major Sérgio da Silva, estava dependente de concurso aos programas Portugal 2020 e/ou ao Fundo Rainha Dona Leonor, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O projeto para esta ampliação está feito e já entregue na Câmara Municipal. De seguida o Provedor referiu o início da atividade da Universidade Sénior da Misericórdia de Alfeizerão, que teve a sua inauguração oficial a trinta de Outubro de dois mil e quinze tendo desenvolvido atividades letivas e de divulgação ao longo dos últimos meses do ano e que iniciou as aulas em Janeiro de dois mil e dezasseis e agora se candidata ao fundo BPI sénior para efetuar a recuperação do edifício da escola de Vale de Maceira, cedida pela Câmara para aí funcionar a referida Universidade. A irmã Graciete Machado lamentou o valor, que considera demasiado elevado, da hidroginástica tendo sido informada que o valor visava apenas repor o valor gasto pela Instituição. O Presidente do Conselho Fiscal referiu que, de acordo com o novo Compromisso, o Conselho Fiscal tem falta de elementos que passaram para três efetivos e três suplentes o que não obsta ao correto e legal funcionamento do mesmo. Este tema foi abordado igualmente pelo irmão Rui Brilhante que referiu que os irmãos que assumem os cargos de Direção devem levar a sua missão até ao fim para não sobrecarregarem os outros. O Provedor referiu que por não existir falta de quórum não será necessário fazer eleições para este Órgão.

A Presidente perante a inexistência de mais nenhuma questão passou para o ponto quatro da Ordem de trabalhos e colocou o mesmo à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou então para o ponto cinco da Ordem de trabalhos e leu a minuta da presente ata que se anexa. Pôs a mesma à votação tendo sido aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar deu por encerrada a Assembleia pelas dezassete horas e vinte e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assina da pela presidente, Dra. Elisabete Dionísio Fonseca Salgueiro e por mim, Dra. Helena Lopes Franco Monteiro de Castro, que a secretariei.

A Presidente: Elisabete Dionísio Fonseca Salgueiro

A Secretária: Helena L. F. Monteiro de Castro